

ÍNDICE

ARTIGOS

ERROS E ALGARISMOS SIGNIFICATIVOS 4
André Costa

A ARTE E A CIÊNCIA NO SÉCULO XX 12
Rui Mário Gonçalves

ENTREVISTA

"AVALIAÇÃO DOS CURSOS UNIVERSITÁRIOS
DEVE TER CONSEQUÊNCIAS" 20
Entrevista com Filipe Duarte Santos, físico e professor da
Universidade de Lisboa

NOTÍCIAS

FÍSICA NO MUNDO 24
FÍSICA EM PORTUGAL 27
SOCIEDADE PORTUGUESA DE FÍSICA 32
ENSINO DA FÍSICA 37

SECÇÕES

OLIMPÍADAS DE FÍSICA 40
LIVROS E MULTIMÉDIA 42
OPINIÃO 49

A FÍSICA NO CENTRO DAS ATENÇÕES

A Física volta a ser notícia em Portugal e nesta edição da Gazeta, mas não exactamente pelas melhores razões. Explicando: as médias das notas dos exames finais do 12º ano voltaram a ser negativas, e tão baixas que colocaram a Física no nada honroso primeiro lugar da lista das disciplinas com piores médias. Talvez em consequência disto - pelo menos em parte -, a procura de licenciaturas no domínio da Física continuou a descer: Ou seja, o número de vagas disponibilizadas este ano, que já tinha descido na generalidade dos cursos relativamente ao ano transacto, ficou longe de ser preenchido. O futuro parece, pois, sombrio num país que continua a não ser capaz de inverter a situação de menoridade a que a ciência, em geral, e a Física em particular, continuam votadas.

Relacionado com esse tema, esta edição da Gazeta dá conta do relatório da Comissão de Avaliação Externa dos Cursos de Ciência Física nas Universidades Portuguesas, cujos resultados foram muito interessantes (suplemento a esta Gazeta). Indo um pouco mais longe no esforço de leitura e compreensão desses resultados, entrevistámos o presidente dessa comissão, [FILIPE DUARTE SANTOS](#).

O relatório refere o défice de alunos, mas nem tudo são más notícias: chama a atenção para o importante potencial de que o país dispõe na área da investigação e do ensino da Física. Uma nota muito positiva para a Física surgiu a nível internacional: a Assembleia Geral da UNESCO decidiu propor à ONU que 2005 fosse proclamado Ano Mundial da Física. Seja qual for o desenlace deste processo, a Física já ganhou - pelo menos em visibilidade pública e nas várias iniciativas que não deixarão de ocorrer nos próximos tempos culminando em 2005.

Seja-nos ainda permitido destacar alguns dos conteúdos deste derradeiro número de 2003. Assim, [ANDRÉ COSTA](#), professor do ensino secundário em Gaia, passa em revista alguns dos erros e confusões no tratamento de algarismos significativos, expondo e explicando as regras básicas utilizadas nesse nível de ensino. As relações entre a arte e a ciência são postas em relevo pelo professor e crítico de arte (curiosamente licenciado em Ciências Físico-Químicas) [RUI MÁRIO GONÇALVES](#), que se dirige tanto aos cientistas que sabem como são medidas as dimensões, como aos artistas que sabem como elas são sentidas.

As habituais secções da nossa revista completam o conteúdo desta edição de Natal, com particular destaque para a secção "Livros e Multimédia", onde os leitores encontrarão algumas boas sugestões de oferta nesta quadra.

Voltaremos ao contacto com os leitores na Primavera. Bom Natal e Bom Ano!